



# VISÃO

## Aberta

**ANUNCIE  
AQUI A  
SUA MARCA**

Atento ao que acontece

ANO 11, PERIODICIDADE: Terças e Sextas-feiras: Editor: Amade Mulima ▪ Edição: 1261 Sexta-feira, 01 de Setembro de 2023 ▪  
Contactos: +258 84 7474 011/ 843782939 / ▪ REG: 05/GABINFO-DEC/2011 Propriedade: VISÃO ABERTA, LDA, Email: jornal.visaoaberta@gmail.com

CULTURA

Pág. 09

Eleições autárquicas para 11 de Outubro

## CNE furtou-se das suas obrigações e apadrinha irregularidades de Stella Zeca



**Kugoma** introduz sessão de Pitch de conteúdos televisivos

INTERNACIONAL

Pág. 11



**Ministra da Líbia** foge do país após ser expulsa por se encontrar com Israel

DESPORTO

Pág. 12



**Moçambique** garante presença no mundial de voleibol



Pág.06



## Nova infra-estrutura vai criar uma outra dinâmica em Massinga

O Secretário de Estado na província de Inhambane, Amosse Macamo, inaugurou na Quarta-feira, 30 de Agosto, o posto de atendimento do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) em Massinga, que vinha sendo construído de raiz naquele ponto do norte da província, no quadro da estratégia de expansão dos serviços prestados por esta instituição, abrangendo até os utentes mais distantes, sobretudo os localizados em regiões onde ainda não se encontram implantadas infra-estruturas para o efeito.

**T**rata-se de uma infra-estrutura que foi projectada para assegurar a assistência aos utentes do sistema de segurança social de dois distritos pertencentes à delegação provincial do INSS em Inhambane, nomeadamente Massinga e Funhalouro.

Discursando no acto, o dirigente disse que o posto de atendimento resulta da aposta do governo, visando aproximar, cada vez mais, os serviços públicos junto dos cidadãos, tal como está preconizado no Programa Quinquenal do Governo (PQG) – 2020/2024, no que diz respeito, especificamente, ao INSS, sendo como um



dos pilares "expandir a cobertura no âmbito pessoal da segurança social e garantir a sua sustentabilidade".

Amosse Macamo disse, ainda, que a infra-estrutura vai criar uma outra dinâmica no distrito da Massinga, bem como no de Funhalouro, em termos de aten-

dimento ao público utente do sistema, nomeadamente os contribuintes, pensionistas, beneficiários e a sociedade em geral, assim como garantirá as melhores condições de trabalho dos funcionários. Chamou atenção aos funcionários o fato de

nascer espelhando a limpeza e a higiene, como tem sido característica das instalações do INSS, daí que, deverão manter tais características, permanentemente, de modo a conferir dignidade aos funcionários assim como aos utentes do sistema no distrito.

O INSS no distrito de Massinga, que assiste também o distrito de Funhalouro, já conta inscritos 732 contribuintes (empresas), 8.964 beneficiários (trabalhadores), 1.019 trabalhadores por conta própria (TCP) e 412 pensionistas, sendo que destes, há a destacar 151 por velhice, 04 por invalidez e 257 de sobrevivência.

## Jovens desafiados a aproveitarem as oportunidades no país

O Auditório do BCI acolheu, há dias, um workshop de negócios, promovido pela Elevate Communications & Technologies, Lda., subordinado ao tema "Oportunidades de Negócio em Moçambique: Desafios para Jovens Empreendedores e Recém-formados", no quadro da iniciativa Golden Mind Sessions.

Com o intuito de debater oportunidades de negócio e empreendedorismo, foram, no evento, discutidos, entre outros, os seguintes aspectos: "como explorar oportunidades de negócios em contexto de crise económica", "como construir uma mentalidade de sucesso para capitalizar as oportunidades", "desafios dos jovens recém-formados para a inserção no mercado de trabalho", e "desafios do empreendedor para o posicionamento da marca".

O Director Comercial Regional do BCI, Dário Faquir, salientou o papel do Banco no apoio às iniciati-



vas juvenis, reconhecendo "o papel e a importância estratégica dos Jovens em todos os sectores e níveis da actividade económica em Moçambique". "Ao longo dos anos, o BCI tem-se

posicionado como parceiro dos jovens empreendedores moçambicanos, não só através do apoio à sua actividade corrente, mas também na concretização de planos de investimento

e de expansão, em todo o país", disse Faquir.

O Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), Salim Valá, instou, por seu turno, os jovens a aproveitarem as oportunidades que se têm apresentado em momentos de crise, desafiando-os a se "reinventar" e a adoptar abordagens inovadoras.

Salim Valá apelou ainda à uma análise profunda do mercado, à estruturação do seu negócio, para além do desenvolvimento de uma atitude correcta para a prossecução dos seus projectos empreendedores.





Para eliminar os raptos, sequestros, terrorismo, entre outros crimes

## Novo ministro do Interior não deve ter medo de tomar decisões

O Presidente da República, Filipe Nyusi exige do novo ministro do Interior, Pascoal Ronda, uma postura intolerante no combate aos raptos e sequestros, bem como a modernizar o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

**F**ilipe Nyusi apelou ao empossado a visitar as promessas feitas em 2015, a antiga ministra do Interior, Arsénia Massingue aquando da sua tomada de posse, onde prometia eliminar a corrupção, raptos e sequestros, terrorismo, tráfico de órgãos, entre outros crimes.

"Pascoal Ronda estas orientações já se encontram na vossa casa, porque as deixamos a 12 de Novembro de 2021, aquando da tomada de posse da sua antecessora. A estas áreas juntam-se o combate ao terrorismo e ao extremismo violento, combate ao crime organizado, incluindo os raptos e sequestros, combate ao branqueamento de capitais, crimes cibernéticos e ambientais, operacionalização e modernização do SERNIC e combate



sem tregas aos acidentes rodoviários", explicou o PR.

O Presidente da República apelou que o novo ministro do Interior não devesse ter medo de tomar decisões, apesar de se estar ciente de que haverá desafios.

"Privilegiam o trabalho em equipa e procurem sempre estimular os vossos subordinados, a libertarem os seus talentos em prol dos objectivos institu-

cionais. O chefe que teme o seu subordinado não é líder e, claramente, transmite insegurança. O subordinado que pensa que faz mais que o seu superior se distrair do facto de que o chefe é quem favorece a sua produtividade e crescimento", recomendou.

Pascoal Ronda foi também desafiado a encontrar fórmulas para eliminar a criminalidade organizada, que desafia o sector há

anos.

Na sua primeira intervenção, o novo ministro do Interior disse que conhece bem a casa e tem o TPC bem feito. O passo que se segue é a planificação, conciliação dos projectos e actividades do sector para poder desenhar melhores estratégias para responder aos desafios impostos pelo presidente da República.

"O que nos compete, como ministério do Interior, é buscar formas de implementar as linhas estabelecidas, no campo de formação, prevenção e combate ao crime organizado e transnacional, terrorismo e não só. O envolvimento de todas as áreas do Ministério do Interior neste processo, por forma que a livre circulação de pessoas e bens neste país seja uma realidade", frisou o empossado.

## Clube Moza já é Membro para a defesa de grupos vulneráveis

O Clube Moza, organização solidária do Moza Banco, deu um passo significativo rumo à promoção da saúde das mulheres, crianças e adolescentes, ao se tornar o mais recente membro da Parceria para a Saúde Materna, Neonatal e Infantil (PMNCH), a maior aliança global, sediada em Genebra na Suíça, focada na promoção da saúde para grupos vulneráveis.

Assim, o Clube Moza passa a fazer parte da uma rede internacional com mais de 1.300 instituições parceiras, em todo o mundo. São entidades unidas pelo comum objectivo de catalisar mudanças nas políticas, financiamentos e serviços de saúde, sobretudo para os grupos sociais mais vulneráveis.

Sendo agora um dos activos membros da PMNCH, o Clube Moza desenvolverá competências para desempenhar um papel crucial na promoção da saúde, com



base em acções concretas enquadradas na Estratégia : PMNCH 2021-2025. Para o Presidente da Co-

missão Executiva do Moza Banco, Manuel Soares, esta é mais uma demonstração do comprometimento da família Moza para com as causas sociais, particularmente as que dizem respeito a Moçambique e aos moçambicanos.

Já o Presidente do Clube Moza, Inácio Fernando, afirma que a adesão à PMNCH é apenas o começo de uma longa jornada em prol da promoção dos direitos das mulheres, crianças e adolescentes, no que a saúde diz respeito.





## A África não permitirá que a exploração da França continue

Em 1977, quando o Djibuti conquistou a sua independência após 115 anos de brutal ocupação francesa, a era do colonialismo europeu na África tinha quase chegado ao fim. Restaram apenas pequenos enclaves ocupados pela Espanha e pela Grã-Bretanha.

Tal como outros colonizadores, a França não abandonou as suas antigas colónias antes de se certificar de que poderia explorar as suas riquezas e manter uma forma de autoridade sobre elas e, assim, aceder a todos os tipos de recursos naturais que não existem na Europa.

Ao abrigo de uma política não oficial conhecida como "Francafrica", a França manteve laços com políticos e funcionários que colocou no poder nas suas antigas colónias após os movimentos de independência das décadas de 1950 e 1960. Esta política também se estendeu para incluir empresários a quem a França permitiu criar empresas e tornar-se parceiros comerciais trabalhando em benefício dos seus patrões em Paris.

Durante a sua era colonial, como outras, a França escravizou os seus súditos africanos, matou milhões deles e vendeu milhões de outros para o comércio de escravos. A França impôs a sua língua e cultura e manteve os africanos analfabetos e pobres. Antes de acabar com o seu colonialismo, implementou uma nova forma de controle; colonialismo económico e político.

No início deste mês, dois analistas africanos disseram à BBC que "o registo histórico [da França] fornece alguma sustentação para as

queixas. O domínio colonial francês estabeleceu sistemas políticos concebidos para extrair recursos valiosos e, ao mesmo tempo, utilizar estratégias repressivas para manter o controle". Eles também disseram que a França "forjou acordos de defesa que a levaram a intervir militarmente regularmente em nome de líderes pró-franceses impopulares para mantê-los no poder".

A França ignorou completamente os povos cujas riquezas vinha roubando. Assim, sempre que um líder ambicioso subiu na hierarquia e apelou à doação de uma parte razoável da riqueza de um país ao seu povo, ele foi derrubado ou morto.

Desde 1963, a França assassinou mais de 22 presidentes africanos que recusaram o seu poder colonial e tentaram redefinir a independência dos seus países. Os serviços de inteligência franceses, que se acredita estarem promovendo golpes de estado e assassinatos em África, são muito bem conhecidos pelos africanos.

Após o recente golpe no Níger, a antiga Representante Permanente da Missão da União Africana em Washington, Arikana Chihombori-Quao, do Zimbabué, explicou: "Se você é um presidente africano que chega ao poder, dizem-lhe que, desde que fique longe de discussões relativas à presença [francesa] militar no país, do treinamento de seus militares pela França, equipamento de seus militares pela França, não fale sobre os recursos naturais cujas empresas francesas têm o primeiro direito de aprovação, não fale e certifi-

que-se de continuar a depositar suas reservas bancárias no Banco Central Francês. Se você evitar essas áreas, estará livre para governar seu país da maneira que quiser".

O falecido presidente francês Jacques Chirac reconheceu que "sem África, a França cairá da Categoria de Terceira Potência Mundial".

Num discurso proferido em 26 de Julho de 2007, o então Presidente francês Nicolas disse: "Os colonos vieram e saquearam, serviram-se, exploraram, levaram recursos e riquezas que não lhes pertenciam. Despojaram os colonizados da sua personalidade, da sua liberdade, das suas terras e dos frutos do seu trabalho". Mas a França continuou a lidar com a África desta forma, ao mesmo tempo que afirma enviar ajuda, difundir a democracia e defender os africanos contra ataques terroristas.

No entanto, não aborda nenhum dos problemas dos povos, incluindo violência, pobreza, falta de oportunidades económicas, sistemas educativos deficientes e infraestruturas deficientes. Os países da África Ocidental – que eram antigas colónias francesas – são os países mais pobres do mundo, apesar de serem os mais ricos em recursos naturais. A "democracia" que Paris procura manter aqui é a proteção dos líderes pró-França.

A contínua deterioração da segurança na maioria dos países da África Ocidental prova que a alegação de que as forças estão defendendo as nações africanas contra o terrorismo é apenas um

pretexto para manter poderes militares no seu território.

Após a onda de golpes recentes, aparentemente orquestrados por Paris, a França sentiu-se como se enfrentasse a perspectiva de ser marginalizada pelos estrategistas africanos, que têm procurado outros parceiros. Um relatório da Economist Intelligence declarou: "A França é totalmente consciente do potencial económico de África a longo prazo e da ameaça comercial representada por outros que procuram construir os seus próprios laços económicos e financeiros com o continente".

Antiga representante da União Africana (UA), Quao, disse: "É inacreditável que até hoje se possa ter um país como o Níger como o segundo país mais pobre do mundo e ainda assim todos os seus recursos vão para França... Em todos os níveis, é injusto, inaceitável e eu não sei como é que as potências ocidentais adormecem todos os dias sabendo da carnificina e do caos que estão criando na África e esperam que isto dure para sempre".

O Níger tornou-se o último país da África Ocidental onde um líder corrupto e pró-França foi deposto. Anteriormente, Burkina Faso, Guiné, Mali e Chade – todos ex-colónias francesas expulsaram líderes pró-França e expulsaram as forças francesas das suas terras. É provável que esta tendência continue e os africanos sejam cautelosos quando lidarem com novos parceiros, a fim de não repetirem o mesmo erro cometido pelos seus antigos colonizadores.





## Banco suíço prevê poupar 10 mil milhões até 2026

O banco suíço UBS anunciou nesta Quinta-feira a decisão de integrar totalmente o Credit Suisse, que adquiriu em Março, desaparecendo como marca de banco de retalho até 2025.

"Dois meses e meio após a aquisição do Credit Suisse, estamos a trabalhar arduamente para implementar uma das maiores e mais complexas fusões bancárias da história", afirmou o presidente do UBS, Sergio Ermotti.

No relatório financeiro do UBS, Sergio Ermotti explicou que as duas entidades "vão operar separadamente até à integração jurídica em 2024" e que "a marca Credit Suisse e as operações vão continuar até que se complete a migração gradual dos clientes para o sistema UBS", algo que deverá estar concluído em 2025.

Nem o relatório financeiro nem o comunicado do UBS aponta quais as possíveis consequências da integração para os actuais fun-



cionários do Credit Suisse.

No total, os dois bancos empregavam juntos cerca de 120 mil funcionários em todo o mundo no final de 2022, incluindo 37 mil na Suíça.

O UBS considerou sete cenários, acabou por optar pela integração, por acreditar que a filial suíça do Credit Suisse teria dificuldade

em encontrar um nicho no mercado bancário.

Num outro comunicado separado, o Credit Suisse indicou, ter sofrido um prejuízo de 9,3 mil milhões de francos suíços no segundo trimestre deste ano, devido ao colapso de parte das atividades, ligado às incertezas sobre o futuro do banco.

Pelo contrário, o UBS

anunciou um lucro líquido recorde de 29,9 mil milhões de dólares no segundo trimestre de 2023, sete vezes superior ao registado no mesmo período do ano passado.

O UBS disse que prevê poupar 10 mil milhões de dólares até o final de 2026, graças à fusão com o Credit Suisse.

O banco, que se debatia com graves problemas financeiros, foi vendido por 3,1 mil milhões de euros ao UBS em Março, quando na bolsa de valores suíça valia mais de sete mil milhões de euros.

O UBS renunciou à garantia de 9,3 mil milhões de euros dada pelo Governo suíço para adquirir o Credit Suisse, tinha afirmado a ministra das Finanças da Suíça, Karin Keller-Sutter.

## HCB supera à produção planificada no primeiro semestre de 2023

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), uma das maiores produtoras independentes de energia de África Austral alcançou, no primeiro semestre de 2023, uma produção hidro-energética de 8.013,6 GWh, uma cifra que supera o plano de produção semestral em 14,8% e em 0,6%, se comparado com o período homólogo de 2022.

A HCB está na fase final de preparação para a implementação de projectos de reabilitação e modernização do seu parque electroprodutor que terão impacto multiplicador na sua performance de produção, ao mesmo tempo que colocou em carteira a perspectiva de realização de projectos de produção de energia, de curto e médio prazo, através de fontes alternativas, com destaque para a construção de uma central fotovoltaica de até 400MW, com possibilidade de evoluir no futuro.



A longo prazo, a empresa está a conduzir reflexões estratégicas com vista a

reactivação do projecto Cahora Bassa Norte, para atender a crescente de-

manda energética de Moçambique e da região, face a crise que se vem assistindo.

Em relação aos recursos hídricos da Albufeira, a HCB encerrou o primeiro semestre de 2023, com armazenamento em 92,5% do seu volume útil.

Este armazenamento corresponde a cota da superfície de água na Albufeira de 324,5 metros em relação ao nível médio das águas do mar, e afigura-se satisfatório para garantir a produção orçamentada até o final do ano, estimada em 14.291,6 GWh.





## Secretária de Estado na Província de Sofala está obrigada a suspender funções

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) aprovou, no passado dia 18 de Agosto, as candidaturas dos titulares dos órgãos autárquicos às sextas eleições autárquicas moçambicanas, marcadas para o dia 11 de Outubro próximo. De entre as candidaturas aprovadas está a lista encabeçada por Stella Zeca, actual Secretária de Estado na Província de Sofala, que concorre para a Presidência do Conselho Autárquico da Beira pela Frelimo.

A aprovação da lista de candidatura de Stella Zeca pela CNE representa uma violação da Lei que aprova o quadro jurídico para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos (Lei n.º 7/2018, de 3 de Agosto), nomeadamente do presidente do conselho e dos membros da assembleia autárquica, que determina que a qualidade de candidato à titular dos órgãos das autarquias locais é incompatível com a qualidade de secretário de Estado.

Para além da sua candidatura ser manifestamente ilegal, o facto de Stella Zeca continuar a exercer as funções de representante do Estado na província sendo já oficialmente candidata da Frelimo para liderar o município da Beira, confere-lhe vantagem em relação aos outros candidatos.

Zeca tem o aparato do Estado para usar ao seu dispor e promover a sua candidatura, tanto antes como durante a campanha eleitoral formal. Este facto está a constituir um campo de disputa política desigual. E não se verifica apenas em Sofala, ocorre também nas províncias de Maputo e Nampula onde os respectivos governadores são oficialmente candidatos da Frelimo para dirigir municípios locais, nomeadamente Matola e Nampula, porém continuam a exercer as funções governamentais.

Este texto analisa como a candidatura de Stella Zeca foi aprovada pela CNE com a preterição das formalidades legais para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos, suas implicações legais e políticas e aponta o tratamento que esta matéria devia mere-



cer.

O texto questiona, ainda, como a lei não incluiu a figura do governador de província em exercício no regime das incompatibilidades para candidatura dos membros dos órgãos autárquicos e pelas mesmas razões veda o Secretário de Estado de concorrer, que em caso de vitória eleitoral poderá renunciar ao cargo para o qual foi eleito na província.

A CNE, ao ter preterido de rejeitar a candidatura de Zeca, quando a lei que aprova o quadro jurídico para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos determina incompatibilidades, abre espaço para o levantamento das velhas suspeitas e desconfianças sobre a imparcialidade das instituições que cuidam da gestão eleitoral em Moçambique, comprometendo, desta forma, a transparência e a justiça dos processos eleitorais no País.

Nos termos da lei que aprova o quadro jurídico para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos, submetidas as listas candidatas aos órgãos autárquicos, cabe à CNE proceder à verificação dos processos individuais de candidaturas, entre outros as-

pectos, quanto à sua regularidade. Num prazo de 30 dias, o órgão decide pela aceitação ou rejeição das candidaturas, devendo, em caso de rejeição, fundamentar as razões, abrindo-se espaço para efeitos de pressão das irregularidades formais identificadas no prazo de 5 dias.

A referida lei destaca, nos termos do n.º 2 do artigo 15, que os titulares de órgãos públicos alistados no n.º 1 deste artigo, que inclui a figura de Secretário de Estado, qual o caso de Stella Zeca, ao pretenderem candidatar-se para membros dos órgãos autárquicos, nomeadamente de presidente do conselho e de membro da assembleia autárquica, exigese que no momento da apresentação da sua candidatura junto do órgão de gestão eleitoral (a CNE), tenham antes solicitado a suspensão de funções que estiverem a exercer.

Assim, considerando que Stella Zeca não juntou o documento de pedido de suspensão de funções como secretária de Estado na província de Sofala, cabia à CNE, e de forma oficiosa, na qualidade de principal responsável pela aplicação da lei que

aprova o quadro jurídico para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos, rejeitar a candidatura apresentada pelo partido. Ao aprovar uma candidatura de Stella Zeca, a CNE furtou-se das suas obrigações legitimamente conferidas, de gestão eleitoral, nos termos da referida lei.

E porque publicamente não há qualquer ofício que se refira à suspensão de funções por parte de Stella Zeca, que continua publicamente a apresentar-se como Secretária de Estado na província de Sofala, significa que a candidatura da Frelimo para a autarquia da Beira encontra-se marcada deste vício de formalidade desde o momento que foi apresentada junto à CNE.

A suspensão de funções por parte da governante deveria, no quadro das incompatibilidades previstas na lei que aprova o quadro jurídico para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos, ter ocorrido no momento da apresentação da candidatura das listas dos concorrentes a membros dos órgãos autárquicos.

Assim, considerando que Stella Zeca não juntou o documento de pedido de suspensão de funções como secretária de Estado na província de Sofala, cabia à CNE, e de forma oficiosa, na qualidade de principal responsável pela aplicação da lei que aprova o quadro jurídico para a eleição dos membros dos órgãos autárquicos, rejeitar a candidatura apresentada pelo partido. Ao aprovar uma candidatura de Stella Zeca, a CNE furtou-se das suas obrigações legitimamente conferidas, de gestão eleitoral, nos termos da referida lei.





## Jovens de Montepuez vão beneficiar de bolsas de estudo e estágios

A Montepuez Ruby Mining (MRM) assinou dois acordos em áreas-chave para o desenvolvimento da comunidade local: educação e inclusão. O primeiro, um acordo firmado com a Universidade Rovuma (UNIROVUMA), extensão de Cabo Delgado, tem o objectivo de assegurar o acesso ao ensino superior a um maior número de jovens do distrito de Montepuez, em especial no Posto Administrativo de Namanhumbir. Este facto será alcançado através de bolsas de estudo e estágios profissionais financiados pela MRM.

Ao longo de sete anos, a empresa vai cobrir os custos anuais de inscrição e propina de 30 alunos, sendo os estudantes beneficiários selecionados todos os anos.

"Nesta parceria, a MRM está empenhada em apoiar a investigação em geociências e gestão ambiental, e proporcionar estágios profissionais", disse Samora Machel Júnior, Presidente do Conselho de Administração da Montepuez Ruby Mining.

No primeiro ano de implementação, a MRM vai fornecer um financiamento de aproximadamente 1,148,500.00 MZN.

Sobre a parceria, o Reitor da Universidade Rovu-



ma, Mário Jorge Caetano Brito dos Santos disse que "o memorando representa o início de uma série de actividades que irão contribuir para complementar as acções da universidade no que se refere ao treinamento dos estudantes, e a

identificação de oportunidades para a formação em diferentes áreas".

O segundo acordo, é um memorando de entendimento com a Manchete Media, organização que produz conteúdo informativo que é transmitido

em mais de 60 rádios comunitárias em todo o país, destacando os direitos e a inclusão das pessoas com deficiência.

"Ao abrigo deste acordo, a MRM disponibilizará equipamentos, nomeadamente dois computadores e três gravadores, juntamente com um montante mensal regular para permitir à empresa continuar a prestar apoio às pessoas com deficiência", disse Samora Machel Júnior.

Por sua vez, o representante da Manchete Media referiu que "o acordo com a MRM vai impulsionar as actividades no que concerne à promoção de programas de inclusão de pessoas com deficiência".

## Filipe Nyusi elogiou a prestação do sector bancário na FACIM

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) volta a patrocinar a Feira Internacional de Maputo (FACIM), e a ser um dos seus maiores atractivos, levando à exposição, nesta 58ª edição, diversas soluções tecnológicas.

No pavilhão Nachingwea, o stand do Banco contou, no acto inaugural, a 28 de Agosto, com a visita do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que elogiou a prestação da instituição financeira no mercado.

Filipe Nyusi encorajou, em particular, a instituição a continuar a prestar todo o seu apoio para o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas, para que possam crescer e dar um cada vez maior contributo para o desenvolvimento do país.

No espaço, o Banco apre-



senta um balcão de atendimento, oferecendo ao público os mais diversificados produtos e serviços, destacando-se a dinamização dos canais digitais do Banco.

Conta, ainda, com um es-

paço digital, com serviços de e-Banking, App daki e Whatsapp daki, e um espaço dedicado a momentos de networking com as empresas participantes na feira, assim como com o

público em geral, proporcionando momentos de partilha através de serviços de Wifi grátis, entre outros atractivos.

A instituição bancária disponibiliza, igualmente, ATM no local, por meio de Agência móvel Vaivém (camião), alocada à província de Tete.

Esta edição da FACIM decorre até Domingo, 3 de Setembro, reunindo num único espaço diversos actores e sectores económicos de Moçambique, tornando-se um lugar privilegiado de encontros para o empresário nacional e estrangeiro.





## Transporte de crómio e ferrocrómio vai ser alargado no País e na RSA

O corredor ferroviário continua implementado desde Abril pelas transportadoras (CFM) Caminhos de Ferros de Moçambique e Transnet Freight Rail (TFR) da África do Sul e a ser alargado a partir desta Sexta-feira, dia 01 de Setembro ao transporte de crómio e ferrocrómio.

**E**m comunicado conjunto, as empresas CFM e TFR anunciam que "o acordo histórico" em vigor desde 01 de Abril vai "permitir a operação contínua de comboios entre os dois países e será expandido para fluxos de crómio e ferrocrómio a três comboios por dia" a partir desta Sexta-feira.

Este acordo permite a passagem ininterrupta dos comboios de carga entre os dois países, reduzindo os tempos de trânsito e com isso aumentando o volume transportado. A implementação do acordo seguiu-se a um período de 90 dias em que as duas empresas desenvolveram um projeto piloto para demonstrar a viabilidade deste canal contínuo, que integra o "Corredor Nordeste" da TFR.



Trata-se de um canal de exportação chave para a exportação de matéria-prima moçambicana como magnetite, cromo, ferrocrómio, fosfato de rocha e carvão.

Na primeira fase da implementação deste corredor ferroviário entre os dois países foi garantido o transporte a partir do Terminal de Carvão da Matola (TCM), Maputo, represen-

tando "um aumento de 23% nos volumes de magnetite" transportados desde Moçambique.

"Esta melhoria drástica ocorre apesar de várias perturbações na linha, incluindo o encerramento da linha devido a perturbações de segurança e descarrilamentos recentes", lê-se no comunicado.

As duas transportadoras ferroviárias estatais afir-

mam que esta ligação "mais eficiente" vai permitir melhorar o tempo de ciclo de transporte destes fretes "em aproximadamente 23% e aumentará o volume ferroviário em aproximadamente 230.000 toneladas".

"Os sucessos alcançados nesta rota demonstram o valor intrínseco de uma colaboração significativa entre os dois operadores ferroviários nacionais. Isto dá credibilidade ao que pode ser alcançado quando as operações ferroviárias não são sufocadas por perturbações devido ao roubo incessante de cabos e à escassez de locomotivas, como acontece noutras rotas importantes para a costa leste que apoiam os vastos depósitos minerais de Mpumalanga e Limpopo", alertam as empresas.

## Exportador de recursos minerais em Moçambique é premiado

Na cerimónia de abertura da 58ª Edição da Feira Agro-Pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique - FACIM 2023, o Ministério da Indústria e Comércio reconheceu a Montepuez Ruby Mining Lda ("MRM") como segundo maior exportador do sector dos recursos minerais e energia em Moçambique.

O reconhecimento do governo considera o ano económico de 2022, em que a MRM exportou 906 mil quilates de rubis. Grande parte do produto foi vendido nos leilões realizados durante o ano e resultaram em um recorde de vendas de USD 166,7 milhões.

A empresa tornou-se um dos principais exportadores de pedras preciosas coloridas do país e um contribuinte significativo para a economia nacional e local desde 2014.

De acordo com os dados da Balança de Pagamentos



do Banco de Moçambique, as exportações de rubi da MRM representam 93% das

entradas monetárias oficiais provenientes da mineração de rubis, esmeraldas

e safiras em Moçambique há 12 anos, no período de referência compreendido entre janeiro de 2011 a dezembro de 2022.

O Diretor-Geral da MRM, Prahald Kumar Singh, agradecendo ao Governo da República de Moçambique pelo seu apoio contínuo à empresa, afirmou que "a empresa que representa triplicará a sua capacidade de processamento de minério das actuais 200 toneladas por hora para 600 toneladas por hora quando a segunda fábrica de processamento entrar em funcionamento em 2025".







## Kugoma introduz sessão de Pitch de conteúdos televisivos

Depois da submissão e avaliação de propostas de seriados para o canal Maningue Magic, chegou a fase de apresentação dos projectos, a acontecer entre os dias 4 e 5 de Setembro, no Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM), em Maputo.

No total, foram recebidas 64 propostas e, destas, seleccionadas seis projectos de produtoras moçambicanas.

Estas propostas conseguiram convencer o júri pela originalidade, qualidade de narrativa e viabilidade de produção, para além da adequação ao público-alvo do canal Maningue Magic.

As apresentações, três para cada dia, serão abertas ao público, incluindo outras



produtoras, dando a oportunidade de aprendizado aos demais interessados,

com direito a fazer perguntas depois de cada exposição.

As apresentações serão avaliadas por um júri composto pelo Director do canal Maningue Magic, João Ribeiro, Comissário Editor do canal Maningue Magic, Bruno Silva, Directora de Marketing, Relações Públicas e Comunicação da Multi-Choice Moçambique, Jónia Presado, Designer e

Produtor moçambicano, João Roxo Leão, e, cineasta angolano, Ery Claver.

"Estamos empolgados em promover essa sessão de pitching pioneira em Moçambique. Queremos dar voz aos produtores locais e proporcionar uma oportunidade única de desenvolver e impulsionar a indústria cinematográfica no país", afirma João Ribeiro, Director do canal Maningue Magic.

## Maputo acolheu sessão de conversa motivacional com os jovens

No âmbito da renovação da parceria com a Kulungwana, o Absa Bank Moçambique realizou no dia 24 de Agosto, em Maputo, uma sessão de conversa motivacional com os jovens moçambicanos.

Este foi um momento para uma conversa inspiracional sobre o tema "Ultrapassando barreiras – Uma visão de preparação para o futuro", entre a Directora da Banca de Retalho e Negócios - Martha Humbane, os jovens estudantes do Projecto Xiquitsi e filhos dos colaboradores do Banco, que tinha como objectivo mostrar a importância de escolhas acertadas na vida profissional e académica bem como a



importância do desenvolvimento de competências, motivando-os a participarem no Programa Ready to

work.

Esta é uma iniciativa pan-africana, e que localmente é implementada em parceria com a Flow Moçambique, que até à data já abrangem mais de 11.300 jovens moçambicanos com o objectivo de prepará-los para o mercado de trabalho. A campanha Ready to Work iniciou no dia 22 de Agosto e espera-se que alcance o maior número de jovens por todo o território nacional e internacional.

JORNAL  
VISÃO  
ABERTA



## Ficha Técnica

### Direcção, Redacção, Grafismo e Administração:

REG: 05/GABINFO-DEC/2011

Propriedade de Visão Aberta, Lda  
AV. Emília Daússe n° 415  
Bairro da Polana Cimento "A"  
Cell: 84 74 74 011  
Email: jornal.visaoaberta@gmail.com,  
Maputo-Moçambique  
Tiragem:  
3.000 exemplares

**Administrador:**  
Celso Langa

**Editor:**  
Amade Mulima

**Redacção**  
Francisco Mulima,  
Ester Cumbane

**Revisão:**  
Helder Zandamela

**Colaboradores**  
Castro da Conceição  
Helton Raimundo  
Arão João e Belmiro  
Sumaíla

**Marketing & Publicidade:**  
Júlia Mate

**Fotografia:**  
Salomão Siteo

**Paginação**  
Edilson Langa





## Snoop Dogg não está satisfeito com 50 Cent

A lenda Snoop Dogg não está muito satisfeito com o rapper 50 Cent depois que o chefe do G-Unit instruiu seus fãs a entrar em contato com a lenda do rap da Costa Oeste para conseguir ingressos para seu show em Los Angeles, resultando em seu telefone sendo bombardeado com chamadas e mensagens.

**50** Cent compartilhou as instruções no Instagram na Terça-feira, dia 29 de Agosto, enquanto divulgava seu show marcado para Quarta-feira à noite, dia 30 de Agosto, como parte de sua turnê Final Lap. Apesar do show estar esgotado, o artista brincou com seus seguidores dizendo para entrar em contato com o próprio tio Snoop da Califórnia por ingressos restantes.

Parece que os fãs e colegas de 50 Cent seguiram seu conselho e começaram a encher o telefone de Snoop Dogg na esperança de conseguir ingressos de última hora, o que não agradou muito ao Tha Doggfather. "Esperem um pouco. Por que todos vocês estão me ligando para esses ingressos



para o show do 50 Cent?" reclamou Snoop. "Amigo, eu não tenho ingressos para o show dele, nem para o meu".

"O cantor 50 Cent, você disse a esse pessoal para me ligarem para terem ingressos? Amigo, eu não tenho ingressos para o seu show! Eu não tenho ingres-

sos para o meu show! Então vocês podem parar de me ligar, mandar mensagens, falando, primo, o 50 disse...", continuou Snoop Dogg.

"Vocês melhor resolvem isso com o 50 Cent, mano. Eu não posso fazer nada por vocês, Snoop Dogg acrescentou antes de soltar uma risada, dissipando qual-

quer noção de tensão legítima entre ele e seu amigo e colaborador de longa data".

A turnê Final Lap de 50 Cent tem sido um dos ingressos mais concorridos no hip-hop, tendo vendido mais de 800.000 ingressos em todo o mundo de acordo com seu colega de turnê, Busta Rhymes.

## Beyoncé está grávida novamente

A cantora e o marido sempre tiveram um relacionamento especial com o número 4. Desde datas de aniversário até álbuns e tatuagens, o número permeia diversos aspectos da vida do casal. Mas será que a próxima "quarta" grande surpresa do casal será um novo herdeiro? Rumores recentes indicam que sim. Beyoncé que está em turnê pelo lançamento do álbum Renaissance, está grávida novamente.

**F**ontes próximas a Beyoncé, sugerem que o número 4 pode estar prestes a adquirir um novo significado para o casal. "Beyoncé não bebeu durante toda essa turnê "Renaissance", disse a fonte. Normalmente ela toma uma taça de vinho ou champagne depois de terminar seu show, mas isso não aconteceu".

"Essa não seria a primeira vez que a diva pop leva uma turnê adiante enquanto espera um filho. Ela já



estava grávida dos gêmeos Sir e Rumi durante sua turnê "Formation". Isso mostra que a cantora não é estranha a equilibrar as demandas da maternidade e da carreira".

Jay-Z celebra seu aniversário em 4 de Dezembro, enquanto Beyoncé comemora o dela em 4 de Setembro. O casal se casou em 4 de Abril e até tatuou o número 4 em seus dedos anelares. Se isso não bastasse, Jay-Z nomeou um de seus álbuns de "4:44".





## Saiba o que fazer, quando um quer mais que o outro

Algumas pessoas não necessitam de estímulo para aumentar o seu desejo sexual e estão sempre recetivas ao sexo. Outras precisam de mais estímulo ou aquecimento extra para entrar na "onda". "Por vezes, estas pessoas acabam por se relacionar e estas diferentes abordagens à paixão podem criar alguma confusão ou frustração", alerta a Lelo.

**S**egundo a marca de bem-estar íntimo, existem várias causas para a discrepância de desejo sexual nas relações. "Uma das mais comuns é o stress", levando à perda de vontade em ter relações sexuais. Além disso, "certos medicamentos, condições médicas, orientação sexual e fatores de estilo de vida, como desequilíbrios hormonais, ou doenças crónicas, podem afetar o desejo sexual", diz, sublinhando ainda que "fatores emocionais e psicológicos, como traumas passados, conflitos não resolvidos e outros problemas de saúde mental, também podem afetar a libido".

"A discrepância de desejo sexual nas relações pode ser resultado de uma comunicação insuficiente", adverte a Lelo. Felizmente, isto é algo que pode ser trabalhado. Para ultrapassar a discrepância de desejo sexual, "os casais devem comunicar



aberta e honestamente um com o outro sobre o assunto. Pode ser desconfortável discuti-lo, mas abordar o 'elefante na sala' é essencial, uma vez que é necessário encontrar uma solução que funcione para ambos".

"Ter em atenção que abordar este tema não deve ser feito no calor do momento ou após o sexo, sob pena de ser mal interpretado, o que poderá não ser benéfico. Pode ser abordado nou-

tras ocasiões do dia como durante um passeio ou um jantar a dois", acrescenta.

Por outro lado, "o cuidado pessoal é uma das coisas mais importantes que podemos fazer". "É crucial para relaxar e levar uma vida feliz e gratificante. De vez em quando deve-se reservar algum tempo para relaxar, recarregar energias e concentrar-se nas próprias necessidades. Beber um copo de vinho, ler um

livro, praticar ioga, fazer uma massagem ou dar um passeio na natureza."

O prazer próprio deve ser incluído nessa lista de cuidados pessoais, como por exemplo, a masturbação. "Tirar algum tempo para descobrir o que o excita e o que lhe dá prazer sexualmente. Experimentar coisas novas, como brinquedos ou posições diferentes, e ter uma mente aberta e curiosa", refere.

## Da próxima vez que for ao dermatologista, evite levar as unhas pintadas

Tem uma consulta de dermatologista marcada? Quando for ao médico, evite levar as unhas pintadas ou com qualquer outro tipo de adorno. Pode não fazer muito sentido, mas há uma razão que o explica

**S**egundo a dermatologista Sarina Elmariah, em entrevista ao 'website' The Healthy, os médicos desta especialidade têm por hábito examinar todo o corpo e não apenas a pele. As unhas são um dos pontos que fazem parte da sua análise.

"Sinais sutis nas unhas podem indicar problemas de saúde maiores, como ane-



mia, diabetes e até doenças cardíacas. Além disso, as unhas sem estarem pintadas facilitam a deteção de fungos", explica Sarina Elmariah.

Também deve evitar uma maquilhagem bastante carregada ou sombras nos olhos. Já no caso de loções corporais e protetor solar não existe qualquer problema.





## EUA querem fechar fronteira síria para depor o presidente al-Assad

O Ex-Primeiro-ministro do Iraque, Nouri al-Maliki, acusou os Estados Unidos de tentar fechar a fronteira com a Síria para destituir o regime do presidente Bashar al-Assad.

Em uma série de notas à imprensa, al-Maliki afirmou não ter receios de retaliação ao Iraque, ao denunciar movimentações estrangeiras para fechar a fronteira. Para ele, porém, as ações militares, seja em seu país ou nos Estados vizinhos, são motivo de preocupação pois podem alimentar tensões e volatilidade.

Al-Maliki alegou acompanhar o caso junto de autoridades de segurança, que crêem que tais movimentos não recaem na jurisdição iraquiana.

"O que é certo é que os americanos estão tentando fechar a fronteira entre Iraque e Síria e, embora a razão para tanto não seja clara, pode ter a ver com os



movimentos [protestos] no sul da Síria, particularmente em Daraa e Suwayda, com um objetivo específico para o país", afirmou o ex-premiê.

Segundo seu relato, em 2011 – quando deflagrou

a guerra civil na Síria após repressão do regime a protestos por democracia, Washington instou seu governo a fechar a fronteira. Na ocasião, al-Maliki supostamente recusou impor um cerco a outro país.

"No passado, quando foi imposto um cerco por mar, ar e terra contra a Síria, e não havia corredor de acesso salvo o Iraque, o governo de Assad foi capaz de sobreviver", explicou al-Maliki. "Portanto, devemos considerar este fechamento como uma tentativa de sítio à Síria, para mudar a situação no sul e derrubar o regime", acrescentou.

A Síria vive uma profunda crise econômica – incluindo colapso da moeda, carestia de bens alimentares e escassez de itens básicos. O governo insiste em culpar as sanções ocidentais pelos problemas que assolam a população. Nas últimas semanas, protestos tomaram bastiões tradicionalmente governistas do país.

## Ministra da Líbia foge do país após ser expulsa

O ministro de Relações Exteriores de Israel, Eli Cohen, encontrou-se em segredo com sua homóloga líbia, Najla Mangoush, informou no Domingo, dia 27 de Agosto a chancelaria em Tel Aviv.

Segundo a imprensa israelense, o encontro ocorreu na Itália. O ministro de Relações Exteriores de Israel enalteceu a ocasião como "primeiro passo" para normalizar laços entre os países.

"O tamanho e a localidade estratégica da Líbia dá enorme importância e potencial a laços eventualmente estabelecidos com o Estado de Israel", acrescentou o ministro. "Conversei com a ministra sobre o enorme potencial de nossas nações, assim como a importância de preservar o patrimônio da comunidade judaica líbia, incluindo restauração de sinagogas e cemitérios judai-



cos no país".

Relatos sobre o encontro, levaram o governo da Líbia a suspender Mangoush de seu cargo. Sob manifestações acaloradas incluindo obstrução de estradas e invasão a sua residência oficial, a ministra deixou o país.

A ministra de Relações

Exteriores da Líbia fugiu do país após ser exonerada pelo premiê, em meio a uma onda de protestos contra sua reunião de bastidores com seu homólogo israelense, Eli Cohen, na cidade de Roma, na última semana.

O incidente alimentou dúvidas sobre uma eventual

aproximação do Governo de União Nacional radicado em Trípoli e Tel Aviv.

Cohen vazou as informações sobre o encontro "Conversei com a ministra de Relações Exteriores da Líbia sobre o enorme potencial das relações entre os dois países".

Segundo o ministro sionista, ambos debateram "a importância de preservar o patrimônio da comunidade judaica na Líbia, incluindo restauração de sinagogas e cemitérios no país", além das oportunidades a Tel Aviv representadas pelo "tamanho e localidade estratégica da Líbia".





## FMF já tem traçados os objectivos que pretende com Conde

O Seleccionador Nacional Chiquinho Conde vai continuar no comando técnico dos Mambas por mais um ano. O técnico renovou o contrato com a Federação Moçambicana de Futebol. A FMF diz que já tem traçados os objectivos que pretende neste período.

**C**hiquinho Conde assumiu as funções de seleccionador nacional em Outubro de 2021, em substituição do português Horácio Gonçalves. No comando dos Mambas, o técnico qualificou os Mambas ao CHAN de Argélia.

Na mesma ocasião, Chiquinho Conde anunciou a lista dos 25 convocados dos Mambas, tendo em vista o jogo da sexta e última jornada do Grupo L de qualificação para o CAN 2023, agendado para o dia 9 de Setembro, no Estádio Nacional do Zimpeto.

O destaque vai para a integração, pela primeira vez, de Ricardo Guimarães e Jonathan Muiomo, jogadores recentemente naturalizados e também o regresso de Bruno Langa e Ernani Siluane, este último



que andou ausente devido a lesão.

O internacional moçambicano, Zainadine Jr, está fora da convocatória dos Mambas, e o seleccionador nacional justifica que a ausência do central ao serviço do Marítimo é por opção técnica.

O início dos trabalhos para a "operação" Benim está agendado para Domingo, dia 3 de Setembro, devendo Chiquinho Conde contar com todos os jogadores dois dias depois, ou seja, na Terça-feira, dia 5 de Setembro. Segundo o plano de trabalho, os Mambas

vão realizar unidades de treinos intercaladas entre o campo e sessões de análise ao adversário.

Chiquinho Conde considera a partida frente ao Benim de alto risco, tendo em conta que as duas seleções têm o objectivo de qualificar para o CAN, cuja fase final vai ter lugar na Costa do Marfim.

Contudo, o Conde diz que é preciso encarar o jogo com a mesma responsabilidade de sempre.

"Continuaremos a usar o nosso lema, segundo o qual se não dá para ganhar, também não dá para perder. Para quem é preciso que haja envolvimento de todos os moçambicanos para a selecção nacional consiga alcançar o seu desiderato de marcar presença na maior montra do futebol africano".

## Moçambique garante presença no mundial de voleibol

A Selecção Nacional de Voleibol de Praia Masculino Sub-21 carimbou, nesta Terça-feira, o passaporte para o Campeonato do Mundo da categoria, prova a realizar-se de 09-14 de Novembro na Tailândia.

**A**dupla moçambicana Denilson Sitoe e Rafael Júnior é medalha de Prata do Campeonato Africano de Vólei de Praia da categoria de Sub-21, que decorreu em Casablanca, Marrocos.

Na final do Africano Denilson e Rafael foram superados pela dupla da Gâmbia, por 2-0.

Em femininos a dupla Vânia Miambo e Verónica Roque caiu nos quartos-de-final da competição.

A façanha foi alcançada pelo par Denilson Siteo/



Rafael Júnior que, superiormente, derrotou, nos quartos-de-final do Campeonato Africano de Marrocos, uma dupla da Namíbia por 2-0 com os parciais 21/15 e 21/16.

Em femininos, a dupla moçambicana, que ostenta o estatuto de bicampeã africana da categoria, perdeu nos quartos-de-final diante da Gâmbia por 2/0 com os parciais de 13/21 e 24/26. Resta, agora, às brisas atletas disputar as classificativas do quinto ao oitavo lugares.





## UEFA desvaloriza os investimentos feitos pelos clubes sauditas

Aleksander Ceferin desvaloriza os investimentos feitos pelos clubes sauditas e fecha a porta à possível entrada das melhores equipas da Pro League saudita na Liga dos Campeões.

O presidente da UEFA, Aleksander Ceferin comparou a Liga saudita à chinesa, que há alguns anos atraiu várias estrelas, quase todas em fim de carreira.

"Não representa um perigo. Vimos o que aconteceu na China, onde jogadores em fim de carreira desembarcaram em troca de muito dinheiro. Resultado: o futebol chinês não se desenvolveu e a seleção nacional não se qualificou para o Campeonato do



Mundo. Na Arábia Saudita, deviam trabalhar na formação de jogadores e treina-

dores, mas isso não é problema meu", começou por dizer Ceferin.

"Há jogadores em fim de carreira e outros que não são suficientemente ambiciosos para aspirar a ganhar grandes competições. Tanto quanto sei, Mbappé e Haaland não sonham com a Arábia Saudita. Os melhores jogadores, no auge das suas carreiras, não me parece que vão para a Arábia Saudita. Quando me falam de jogadores que foram para lá, ninguém sabe onde é que eles jogam", acrescentou.

## Portugal perde diante de França em voleibol

Depois de ter entrado a ganhar no Europeu de voleibol, a seleção portuguesa não conseguiu repetir as mesmas alegrias diante de França, esta Quinta-feira, tendo acabado por perder por 3-1, em Israel.



O primeiro set até foi marcado por algum equilíbrio, de tal forma que Portugal chegou a estar em vantagem, mas acabaria por perder por 25-21. A resposta, essa, surgiu no segundo período de jogo, com a equipa de João José a mostrar-se determinada em dar luta, tendo triunfado por 27-25.

Contudo, a seleção galesa voltou a sorrir no

terceiro set (25-19) e a diferença ainda se tornou maior no quarto e último parcial (25-15), com o 3-1 final.

Desta forma, Portugal mantém os mesmos três pontos, enquanto França passa a somar seis, na liderança do grupo D. O próximo jogo da seleção portuguesa está agendado para esta Sexta-feira, diante da Grécia.

## Uefa recruta árbitros na Europa por escassez

A Uefa lançou nesta Quarta-feira uma campanha de recrutamento de árbitros para combater a escassez de profissionais de arbitragem na Europa. De acordo com relatório organizado pela entidade, actualmente faltam 40.424 árbitros para suprir a demanda do futebol europeu, que tem 236.530 árbitros activos em seu quadro. O necessário para cobrir todas as partidas é de 276.954.



A entidade pensou em uma série de iniciativas para ampliar os quadros. Uma delas é investir em uma formação precoce de árbitros, incentivando adolescentes a desenvolverem carreiras na área em centros educativos. "Que jovens de 13 a 18 anos cheguem a ser árbitros, é uma grande oportunidade para a continuar no mundo do futebol, pro-

gredir e alcançar níveis importantes. Temos que fazer algo", disse Rosetti.

O lançamento da campanha, intitulada "Be a referee (Seja um árbitro)" foi parte dos actos de início de temporada da Uefa, durante um evento em Mônaco, onde também foi realizado, nesta Quinta-feira, o sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões.

